



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Divulgação

O encontro dos hoteliers com os policiais militares foi realizado no Hotel Emiliano, em Copacabana

HotéisRIO promove encontro com comandantes da PM

Divulgação

O HotéisRIO organizou, nesta quarta-feira (6), uma reunião fundamental para o fortalecimento da segurança no setor de turismo. O presidente da entidade, Alfredo Lopes, recebeu comandantes dos batalhões da Polícia Militar localizados em áreas turísticas da cidade em um encontro no Hotel Emiliano, em Copacabana.

O principal objetivo da iniciativa é promover a integração entre os representantes de segurança dos bairros mais visitados do Rio e a hotelaria, além de discutir a relevância da segurança para o bom funcionamento da atividade turística, com ênfase nos hotéis cariocas.



O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, com os comandantes da PM durante a reunião

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, ressaltou a importância do encontro. “É uma oportunidade de estreitarmos relacionamento, de trocarmos ideias sobre segu-

ramento da atividade turística, com ênfase nos hotéis cariocas. O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, ressaltou a importância do encontro. “É uma oportunidade de estreitarmos relacionamento, de trocarmos ideias sobre segu-

rança e de vocês, comandantes, conhecerem melhor nossas demandas. Se a imagem do Rio estiver deteriorada o turista não vem, especialmente os domésticos, paulistas, mineiros e goianos, que são importantes para nossa ocupação. Estamos

às vésperas da alta estação, quando esperamos ter um grande fluxo de turistas domésticos”, afirmou.

Já o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, lembrou a relevância do turismo para a economia. “A pauta de segurança é essencial para nós e vocês, especialistas no tema, certamente têm muito a contribuir para o debate. Estamos à disposição para somar esforços, tanto fornecendo equipamentos quanto trocando ideias sobre ações”.

O evento também tratou dos reforços e ações estratégicas que serão implementadas com a proximidade da temporada de verão, período de grande movimentação turística na cidade.

Hotelaria carioca apoia ações de prevenção à violência contra mulher

Divulgação

Em sua reunião mensal, realizada no último dia 05 de novembro, no Windsor Barra, a diretoria do HotéisRIO recebeu a titular da Secretaria de Estado da Mulher, Heloísa Aguiar, e a superintendente de enfrentamento à violência contra a mulher, Giulia Luz, que destacaram ações do Governo do Estado na prevenção e enfrentamento da violência à mulher.

A secretária Heloísa Aguiar lamentou que o Brasil esteja entre os países onde mais se mata mulheres, ocupando o 5º lugar no mundo. A secretária vem atuando para se aproximar do ambiente empresarial e disseminar informações sobre a estrutura disponível para prevenir e apoiar as vítimas de violência. “É muito importante disseminar informações sobre a rede que existe no Governo do Estado além das delegacias de atendimento à mulher. Atuar nessa pasta é uma missão. Quando uma mulher morre, morre toda uma família”, enfatizou.



Reunião mensal aconteceu no Windsor Barra

Divulgação



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, e a secretária Heloísa Aguiar

Giulia Luz apresentou informações sobre a campanha “Mexeu com uma, mexeu com o Rede Mulher”, assim como o processo de capacitação e treinamento disponível para aplicação no ambiente empresarial e orientações

para a implantação de medidas preventivas. “O conhecimento e a visibilidade do aplicativo Rede Mulher salva vidas”, destacou a superintendente.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, declarou

o apoio do sindicato à iniciativa. “O tema é tão importante quanto nosso apoio. Vamos promover reuniões regionais envolvendo não apenas os setores dos hotéis, como recepção, governança e RH, como também mobilizar outros setores empresariais e associações de classe que podem ampliar o conhecimento sobre a prevenção e o enfrentamento da violência à mulher”, ressaltou.

A reunião contou ainda com a presença do Dr. Rodrigo Hosken, assessor jurídico do HotéisRIO, que atualizou diretores e gerentes gerais dos hotéis quanto à negociação sobre tarifa de água dos empreendimentos de hospedagem. Também foram abordados no encontro a ocupação dos hotéis durante a realização do G20; ações preventivas de apoio à segurança pública em fase de implantação na orla da Zona Sul; e os objetivos do encontro promovido pelo HotéisRIO com os delegados da Polícia Civil que atuam nas áreas turísticas da cidade, promovido na última semana de outubro.

PINGA-FOGO

■ **CONFIRMADA MUDANÇA NA FAPERJ E FAE-TEC** - Confirmada a notícia publicada antecipadamente pela coluna sobre a mudança da Faperj e na Faetec. O Diário Oficial do Estado do Rio que circula nesta quinta, 07 de novembro, publica a nomeação do ex-secretário de Educação do Estado e ex-deputado federal Alexandre Valle para a presidência da Faetec. A atual presidente Caroline Alves da Costa assume finalmente o comando da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - Faperj. Os dois assumem com forte apoio político. O próprio governador Cláudio Castro confirmou a nomeação nesta quarta, 06, em reunião com o secretário e deputado estadual Anderson Moraes, reitores e outras personalidades na área da pasta de Ciência e Tecnologia.

■ **UMA LISTA ROBUSTA** - A primeira análise da lista dos 57 nomes dos advogados inscritos para concorrer às duas vagas de desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio, pelo quinto constitucional destinado a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, trouxe algumas informações que demonstram a sua robustez e algumas curiosidades. A coluna colocou uma lupa nos nomes e compartilha algumas características dos candidatos que serão submetidos à votação do Conselho da Ordem no próximo dia 03 de dezembro, para formação de duas listas sextuplas, que serão enviadas para uma votação do TJ, quando será reduzida para duas listas tripliques; e depois ao governador Cláudio Castro, que escolherá os dois novos desembargadores.

■ **Essas vagas destinadas ao quinto constitucional surgiram depois que foi aprovada a lei que aumenta em 20 as cadeiras de desembargadores. Pelo quinto, duas delas são destinadas à advocacia e duas ao Ministério Público. Confira a seguir o que apuramos nesta primeira pesquisa.**

■ **Alguns dos nomes são integrantes de famílias e com parentes com longa tradição no poder judiciário: Fábio de Oliveira Azevedo é genro do ministro Antônio Saldanha; Mauro Castro Anacleto da Silva Ferreira é irmão do Desembargador Marcelo Anatócles; Mariana Ribeiro Siqueira é filha do Desembargador aposentado Antônio Siqueira; Danielle Machado Aguiar de Vasconcelos Sá é filha do desembargador Edson Vasconcelos; Carlos Alberto Menezes Direito Filho é filho do ex-ministro Carlos Alberto Menezes Direito; Gustavo Rebello Horta é filho do Desembargador aposentado Rebelem Horta; e Juliana da Cunha Foch-Arigony, filha do Desembargador Fernando Foch.**

■ **Concorrem os defensores públicos: Nilson Bruno Filho, Petrucio Malafaia Vicente e Danielle Almeida Cabral Tadeu de Soares Briggs Peçanha.**

■ **Um dos advogados já é desembargador. Trata-se de Fernando Marques de Campos Cabral Fi-**

lho, desembargador do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, onde exerce o cargo por mandato. O pai é desembargador aposentado.

■ **Curiosa é a inclusão de uma ex-juíza que tenta voltar ao Judiciário. É Glória Heloíza Lima da Silva, que renunciou à magistratura e entrou na política. Foi candidata a prefeita do Rio querendo surfar na mesma onda que elegeu Wilson Witzel. Concorreu pelo PSC e era muito próxima de Marcos Pereira, irmão do Pastor Everaldo Pereira, hoje presidente do Podemos. Neste caso tem um paradigma interessante: o ex-juiz Flávio Dino renunciou a magistratura, concorreu a cargo eletivo, foi derrotado, fez novo concurso e retornou ao judiciário. Depois foi governador e hoje é ministro do STF.**

■ **Um dos nomes que concorre é muito ligado ao Palácio Guanabara: Antonio Carlos da Conceição Santos, conhecido como Pipo. Um nome com larga experiência como advogado e com excelente relacionamento no Judiciário. Muito querido nos meios jurídicos. Com amplo relacionamento, o também advogado Diogo Mentor de Mattos Rocha, hoje no jurídico da Cedae e que já participou de votação anterior para o quinto.**

■ **COFRE CHEIO** - A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou em 1ª discussão nesta quarta-feira (06), a Lei Orçamentária Anual (LOA), com uma estimativa de R\$ 2,5 bilhões de receita para o município em 2025, já sob a gestão do futuro prefeito Dudu Reina (PP). A LOA também fixa todas as despesas financeiras do município. O projeto de lei nº 1.357/2024, de autoria do prefeito Rogério Lisboa (PP), destina os maiores recursos para as áreas da Saúde (R\$ 872 milhões) e Educação (R\$ 615 milhões). A Lei segue para a fase do recebimento de emendas (ou não) parte dos vereadores, e será colocada em 2ª e última discussão.

■ **TRANSIÇÃO EM PIRAI** - O ex-governador do Rio de Janeiro e agora prefeito eleito de Pirai (RJ), Luiz Fernando Pezão, anunciou, recentemente, o início do processo de transição de governo. Nas redes sociais, agradeceu ao atual prefeito, Dr. Ricardo Passos, e sua equipe pela postura colaborativa e ainda ressaltou que, apesar das diferenças surgidas durante a campanha, o momento agora é de somar esforços para o bem-estar de Pirai.

■ **COMISSÃO TÉCNICA** - A transição também conta com o envolvimento direto de Maria Lucia Cautiero, esposa de Pezão, que já vem compartilhando nas redes sociais os bastidores da comissão técnica formada para coordenar o processo. “Montamos uma equipe qualificada para assegurar que essa transição seja rápida e transparente”, afirmou Maria Lucia. O objetivo, segundo ela, é que a cidade de Pirai siga sem qualquer interrupção nos serviços essenciais durante o processo.

Fernando Molica

Os latinos de Trump e os pobres de Boulos

O crescimento da votação de Donald Trump entre os latinos indica que mesmo entre minorias discriminadas existe um grande percentual dos que adotam a lógica do farinha pouca, meu pirão primeiro.

Não foram poucas as ofensas e ameaças do ex e futuro presidente à população latina, com foco nos imigrantes ilegais. Mas, pelo jeito, boa parte dos cerca de 60 milhões de hispânicos dos Estados Unidos se consideram mais norte-americanos do que latinos, principalmente os que já estão legalizados ou nasceram por lá.

Os imigrantes ilegais nos EUA são em torno de 11 milhões, dos quais oito milhões originários

de outros países das Américas. Por mais que haja laços étnicos, culturais e de parentesco nessa imensa comunidade é razoável admitir que a existência de algum grau de preconceito contra imigrantes entre os legalizados.

Nos Estados Unidos, a origem étnica é algo muito mais enfatizado do que por aqui — o racismo brasileiro é, principalmente, direcionado a negros e indígenas. Brancos não costumam ser categorizados de acordo com a origem de seus antepassados.

Lá, porém, o Rio Grande é mais embaixo. Bisnetos de pessoas nascidas num país da América Latina continuam a ser chamadas de latinas. Mas isso não

quer dizer que esses cidadãos não se considerem, com toda a razão, tão americanos quanto os descendentes de ingleses.

Não se pode descartar que boa parte desses latinos aprove barreiras à chegada de novos imigrantes — o egoísmo humano não tem limites. É também possível que muitos desses norte-americanos, na hora do voto, pensem como seus conterrâneos e estejam mais preocupados com a inflação e com a taxa de juros do que com os que arriscam suas vidas para atravessar a fronteira que separa o México do suposto paraíso.

Em comentário reproduzido pelo site Poder 360, o analista Chuck Todd, da rede de TV

NBC News, afirmou que o Partido Republicano, de Trump, tratou os eleitores latinos do mesmo jeito que fez com os trabalhadores brancos. Já o Partido Democrata, da derrotada Kamala Harris, preferiu considerá-los como grupo identitário — e isso teria sido um erro.

O raciocínio dialoga com uma declaração de Guilherme Boulos (Psol), que voltou a bater a cabeça dos 40% dos votos em eleição para prefeito de São Paulo. Numa entrevista a Mônica Bergamo, colunista da Folha de S.Paulo, o psolista afirmou que pesquisas qualitativas mostravam que ele, na campanha eleitoral, era identificado com a defesa dos mais pobres.

Mas, mesmo entre integrantes das classes D e E que faziam esta ligação, volta e meia aparecia uma ressalva: “Boulos defende o pobre. Mas eu sou empreendedor. Eu não sou pobre”. O deputado admitiu não ter construído uma forma de se comunicar com quem “fica na moto 12 horas por dia para tirar no fim do mês o que paga de aluguel e contas e não se enxerga como uma pessoa pobre”.

As mudanças no mercado de trabalho minaram a organização sindical e as expectativas de soluções coletivas, bases da luta de boa parte da esquerda, em particular, do PT. Acabou sendo construída uma saída de viés quase religioso, de salvação individual.

Mas, diferentemente do Reino dos Céus (que nunca terá lotação esgotada), não é fácil alcançar a riqueza na Terra. A chance de um pobre ficar rico é menor do que a possibilidade de um entregador de iFood passar pelo estreito túnel que leva à prosperidade.

Os democratas dos EUA e a esquerda brasileira estão aprendendo que cada um se vê de um jeito. Por mais que a grande maioria dos negros vote no partido de Kamala, não dá para desprezar desejos individuais. Mesmo com seu discurso violento, preconceituoso e excludente, a extrema direita tem conseguido fazer sonhar.